

## A Economia Global no 1<sup>o</sup> trimestre de 2006

Ao entrar no 1<sup>o</sup> trimestre de 2006, a economia mundial seguiu a tendência de forte recuperação verificada na 2<sup>a</sup> metade do ano de 2005, graças ao comportamento satisfatório, nomeadamente aos aumentos substanciais do investimento das empresas e da produção industrial da maior parte dos países, bem como ao contínuo dinamismo verificado nas transacções do mercado financeiro internacional. Contudo, ainda não foram eliminados factores imprevisíveis que poderão eventualmente ter impacto no desenvolvimento económico como sejam: a subida contínua de preços das principais mercadorias, dos metais preciosos e do petróleo; o desequilíbrio comercial entre países e a preocupação do mercado em relação ao aumento contínuo das taxas de juros determinadas pela Reserva Federal dos Estados Unidos da América, que poderão actuar como possíveis obstáculos ao desenvolvimento da economia mundial.

Na edição de Abril de 2006 do *World Economic Outlook*, o Fundo Monetário Internacional (FMI) ajustou para cima a previsão do crescimento económico mundial de 2006, em 0,6 pontos percentuais, ou seja, para 4,9%, graças às dinâmicas transacções do mercado financeiro internacional e à eficaz adaptação da política económica global, não obstante as ameaças resultantes da manutenção do elevado nível de preços do petróleo e os desastres naturais, verificados a nível mundial. Quanto às previsões efectuadas para os Estados Unidos da América e para a Zona Euro, estas foram elevadas de 3,2% e 1,8%, efectuadas em Setembro de 2005, para 3,4% e 2,0%, respectivamente, enquanto que a previsão para o Japão foi ajustada acentuadamente para cima de 2,0% para 2,8%. Por seu turno, a projecção de crescimento para o volume do comércio mundial (bens e serviços) foi actualizada de 7,4% para 8,0%.

O desenvolvimento económico dos EUA no 1<sup>o</sup> trimestre de 2006 manteve-se estável. O seu PIB registou um crescimento de 3,6% <sup>a</sup>, tendo a variação trimestral sido de 5,3% <sup>b</sup>. O consumo privado e o investimento das empresas subiram 3,4% e 6,2%, respectivamente, destacando-se o acréscimo significativo de 10,0% do investimento em equipamento e “software”, graças aos lucros favoráveis das empresas e ao forte incremento da produção industrial. Na vertente do comércio externo, os valores das importações aumentaram de 13,5% no 4<sup>o</sup> trimestre de 2005 para 14,3%, devido à subida contínua dos preços das matérias-primas e energia, ao passo que os valores das exportações cresceram 14,2%. Por seu turno, o défice da balança comercial no 1<sup>o</sup> trimestre do corrente ano ascendeu a 196,2 mil milhões de dólares americanos, ou seja, +14,0%, devido ao alargamento contínuo do desequilíbrio da balança comercial, para além das pressões da prolongada depreciação do dólar americano. A situação do emprego piorou ligeiramente, tendo a taxa de desemprego atingido o nível de 5,0%.

---

<sup>a</sup> Salvo indicação em contrário, as variações mencionadas no texto referem-se às variações em relação ao período homólogo do ano anterior.

<sup>b</sup> A variação trimestral refere-se à variação entre dois trimestres consecutivos, ou seja, a comparação entre o trimestre em análise e o trimestre imediatamente anterior.

Na Zona Euro, o crescimento do PIB subiu, de 1,7% no 4º trimestre de 2005 para 1,9% no 1º trimestre de 2006, impulsionado pelo comportamento notório do investimento das empresas e do comércio externo. Perspectiva-se que tenha um desenvolvimento económico estável, dado que os índices de confiança e das novas encomendas das empresas aumentaram como consequência da implementação da política das baixas taxas de juros na Zona Euro. As importações e exportações de mercadorias continuaram a crescer, registando acréscimos satisfatórios de 22,1% e de 15,5%, respectivamente. A taxa de desemprego baixou pelo quarto trimestre consecutivo cifrando em 8,0%, e o índice de preços no consumidor se manteve no nível dos 2,3%. A situação económica da Alemanha apresentou um comportamento optimista, registando o seu PIB um crescimento de 2,9% no 1º trimestre de 2006. Apesar do crescimento suave de 1,1% do consumo privado, devido à manutenção da elevada taxa de desemprego, as empresas investiram acentuadamente 11,1%. As importações e as exportações subiram significativamente de 6,7% e de 7,8% no 4º trimestre de 2005 para 9,3% e 14,3%, respectivamente, enquanto que a produção das indústrias transformadoras aumentou 8,9%.

A economia inglesa continuou a apresentar um comportamento estável. O seu crescimento económico foi de 2,2% no 1º trimestre de 2006, impulsionado pelo investimento das indústrias transformadoras (+12,4%) e a produção industrial (+7,9%). A evolução do sector de serviços baixou ligeiramente 0,1%, ao passo que os valores das importações e das exportações cresceram ambos substancialmente 20,5%. A situação do emprego piorou, a taxa de desemprego aumentou 0,5 pontos percentuais, passando para 5,2%. Em França, embora o investimento em capital fixo e as despesas do governo tenham alargado continuamente, o consumo privado apresentou um comportamento fraco, pelo que o PIB subiu apenas 1,5%. Contudo, o comércio externo registou uma evolução favorável, as importações e as exportações de mercadorias aumentaram 8,3% e 7,7%, respectivamente. Por seu turno, a taxa de desemprego manteve-se num nível elevado de 9,6%, enquanto que o índice de preços no consumidor aumentou 1,7%.

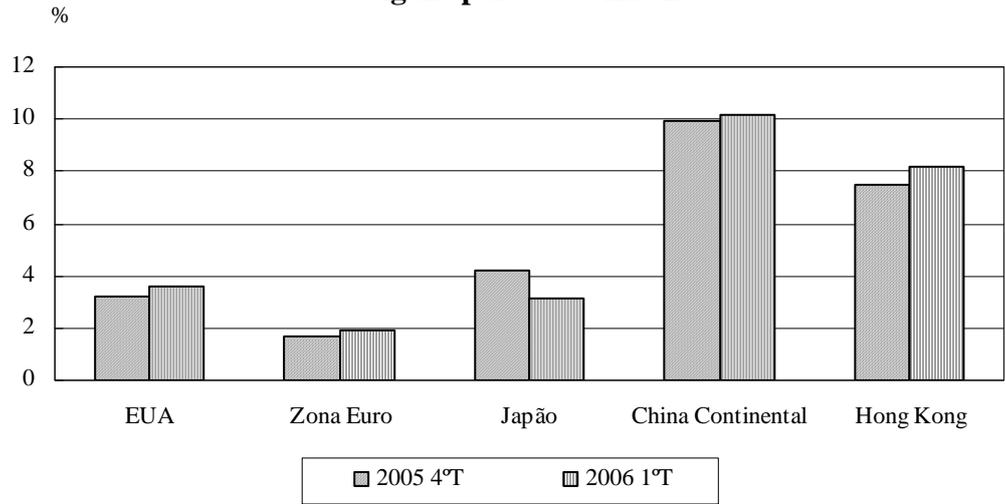
A Ásia manteve um comportamento económico de tendência ascendente, graças ao ambiente favorável registado nas economias externas e ao aumento procura das exportações. O PIB do Japão registou um crescimento de 3,1% no 1º trimestre de 2006, devido ao impulso provocado pela subida de 4,6% no investimento das empresas. Por seu turno, o consumo privado cresceu 3,2%, valor muito superior ao previsto. A situação do emprego manteve-se estável, tendo a taxa de desemprego atingido o nível de 4,4%. Assinalou-se ainda, um ligeiro acréscimo do índice de preços no consumidor, de 0,4%. Na República da Coreia, beneficiada pelos crescimentos contínuos no consumo privado e no investimento das empresas, bem como os aumentos favoráveis nas importações (+11,8%) e exportações (+11,6%), a economia subiu 6,1% no 1º trimestre de 2006, sendo o melhor comportamento desde o 4º trimestre de 2002. A produção industrial aumentou 12,0%. A situação do emprego piorou, tendo a taxa de desemprego crescido 0,4 pontos percentuais, para 3,9%.

No 1º trimestre de 2006, a economia de Singapura continuou a apresentar um comportamento próspero, tendo registado um crescimento económico de 10,6%, impulsionado pelos aumentos notórios verificados no comércio por grosso e a retalho (+14,8%); nas indústrias transformadoras (+20,0%) e na procura externa de produtos electrónicos e de biomedicina. Os valores totais das importações e das exportações de mercadorias subiram 19,2% e 22,5%, respectivamente. Por seu turno, a taxa de desemprego em Março manteve-se no nível de 2,6%, enquanto que o índice de preços no consumidor aumentou 1,4%. Quanto a Taiwan, China, o crescimento económico abrandou de 6,4% no 4º trimestre de 2005 para 4,9%. Este abrandamento deveu-se sobretudo à subida contínua do número de dívidas mal paradas dos cartões de crédito que influenciaram negativamente o consumo privado. Por outro lado, verificou-se um enfraquecimento evidente no investimento das empresas em capital fixo. Os valores totais das importações e das exportações de mercadorias aumentaram 9,3% e 11,8%, respectivamente. A situação do mercado de emprego melhorou, a taxa de desemprego baixou 0,1 pontos percentuais, para 3,9%.

A economia de Hong Kong, beneficiada pelo rápido desenvolvimento económico da China Continental, manteve uma tendência favorável, o PIB aumentou significativamente 8,2% no 1º trimestre, tendo o consumo privado e o investimento das empresas crescido 4,5% e 8,5%, respectivamente. No que concerne ao comércio externo, as importações e as exportações cresceram 13,8% e 12,1%, respectivamente, graças à manutenção da vantagem concorrencial das exportações domésticas de mercadorias de Hong Kong, devido à depreciação do dólar americano. O mercado de emprego manteve-se estável, sendo de 5,0% a taxa de desemprego. O índice de preços no consumidor assinalou um aumento de 1,6%. Além disso, o governo da Região Administrativa Especial de Hong-Kong divulgou o valor provisório do saldo financeiro de 14 mil milhões de dólares de Hong Kong para o ano económico de 2005/2006, ficando assim resolvido o problema do défice orçamental que tem vindo a perturbar Hong Kong desde 1997.

A economia da China Continental manteve um desenvolvimento acelerado, tendo o seu PIB registado um crescimento de 10,2% no 1º trimestre de 2006. O montante efectivo da aplicação de capitais estrangeiros atingiu 14,25 mil milhões de dólares americanos, subindo 6,4%, como consequência da entrada contínua de capitais estrangeiros, incentivada pela contínua subida da procura interna no continente chinês. Contudo, a tendência de crescimento do investimento em capital fixo nas cidades e distritos abrandou para 29,8%. Os valores totais das importações e das exportações cresceram 24,8% e 26,6%, respectivamente. O saldo positivo da balança comercial alargou-se para 23,3 mil milhões de dólares americanos. Até finais de Março de 2006, a reserva de divisas estrangeiras da China Continental atingiu 875,1 mil milhões de dólares americanos, traduzindo um acréscimo de 56,2 mil milhões de dólares americanos face ao valor observado no final de 2005, que ultrapassou o montante de reservas cambiais do Japão, antes considerado como sendo o mais elevado do mundo.

### Variações homólogas do Produto Interno Bruto de alguns países e territórios



# I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

## 1. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO HOMÓLOGO)

	Variação homóloga (%)							
	2003	2004	2005	2005 1ºT	2005 2ºT	2005 3ºT	2005 4ºT	2006 1ºT
<b>Estados Unidos da América</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.7	4.2	3.5	3.6	3.6	3.6	3.2	3.6
Exportação de mercadorias	4.5	13.0	10.4	8.9	11.8	10.2	10.8	14.2
Importação de mercadorias	8.5	17.0	13.7	14.5	13.1	13.8	13.5	14.3
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.3	2.7	3.4	3.0	2.9	3.8	3.7	3.6
Taxa de desemprego	6.0	5.5	5.1	5,6 <sup>r</sup>	5,0 <sup>r</sup>	5.0	4,7 <sup>r</sup>	5.0
<b>Japão</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	1,8 <sup>r</sup>	2,3 <sup>f</sup>	2,6 <sup>f</sup>	1.4	2.6	2.8	4.2	3.1
Exportação de mercadorias	4.7	12.1	7.3	3.8	4.3	7.4	13.4	5.3
Importação de mercadorias	5.1	10.9	15.6	10.0	14.1	16.8	20.6	14.1
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0.3	-0.1	-0.3	-0.2	-0.1	-0.3	-0.5	0.4
Taxa de desemprego	5.3	4.7	4.4	4.6	4,5 <sup>r</sup>	4,2 <sup>r</sup>	4,3 <sup>r</sup>	4.4
<b>União Europeia</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	0.7	2.1	1.3	1.2	1,1 <sup>r</sup>	1.6	1.7	1.9
Exportação de mercadorias	-2.9	8.4	7.0	3.4	6.1	9.6	8.9	15.5
Importação de mercadorias	-0.5	8.5	12.0	8.6	10.7	14.2	14.2	22.1
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.1	2.1	2.1	2.0	2.0	2.3	2.3	2.3
Taxa de desemprego	8.7	8.9	8.6	8.8	8.6	8.4	8.3	8.0
<b>China Continental</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	9.1	10.1	9.9	9.9	10.1	9.8	9.9	10.2
Exportação de mercadorias	34.6	35.4	28.4	34.8	30.9	29.1	21.7	26.6
Importação de mercadorias	39.9	36.0	17.6	12.2	15.5	19.6	22.1	24.8
Índice de Preços no Consumidor (IPC) <sup>a</sup>	1.2	3.9	1.8	2.8	1.8	1.4	1.8	1.2
<b>Hong Kong</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	3.2	8.6	7.3	6.0	7,2 <sup>r</sup>	8,2 <sup>r</sup>	7,5 <sup>r</sup>	8.2
Exportação de mercadorias	11.7	15.9	11.4	10.6	12.5	12.5	10.0	12.1
Importação de mercadorias	11.5	16.9	10.3	8.1	10.1	11.5	11.3	13.8
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-2.6	-0.4	1,0 <sup>r</sup>	0.4	0.8	1.4	1.8	1.6
Taxa de desemprego	7.9	6.8	5.6	5,9 <sup>r</sup>	5.7	5,7 <sup>r</sup>	5,0 <sup>r</sup>	5.0

<sup>a</sup> Variação homóloga acumulada.

<sup>r</sup> Dado rectificado

Fonte: Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América

Serviços de Censos dos Estados Unidos da América

Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América

Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão

Ministério das Finanças do Japão

Serviços de Estatística do Japão

Direcção Geral de Estatística da União Europeia

Serviços Nacionais de Estatística da República Popular da China

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong

# I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

## 2. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO ANTERIOR)

	Taxa de variação em relação ao período anterior (ajustada sazonalmente) (%)							
	2003	2004	2005	2005 1ºT	2005 2ºT	2005 3ºT	2005 4ºT	2006 1ºT
<b>Estados Unidos da América</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.7	4.2	3.5	3.8	3.3	4.1	1,7 <sup>f</sup>	5.3
Exportação de mercadorias	4.5	13.0	10.4	2.0	4.8	0.8	2.8	5.3
Importação de mercadorias	8.5	17.0	13.7	2.0	2.6	3.1	5.2	2.3
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.3	2.7	3.4	0.6	1.0	1.3	0.8	0.6
Taxa de desemprego	6.0	5.5	5.1	5.2	5.1	5.0	4.9	4.7
<b>Japão</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	1,8 <sup>r</sup>	2,3 <sup>f</sup>	2,6 <sup>f</sup>	1,4 <sup>f</sup>	1.3	0,1 <sup>r</sup>	1,1 <sup>f</sup>	0.5
Exportação de mercadorias	4.7	11.7	7.5	-1.0	3.0	4.2	6.8	-4.1
Importação de mercadorias	5.2	10.3	16.2	-0.5	7.8	6.6	6.4	1.1
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0.3	-0.1	-0.3	-0.4	-0.1	-0.1	0.1	0.5
Taxa de desemprego	5.3	4.7	4.4	4.6	4.3	4.3	4.5	4.2
<b>Hong Kong</b>								
Produto Interno Bruto (PIB)	3.2	8.6	7.3	1,6 <sup>f</sup>	2,8 <sup>r</sup>	2,2 <sup>f</sup>	0.6	2.4
Exportação de mercadorias	11.7	15.9	11.4	0.2	6.0	3.0	2.2	2.0
Importação de mercadorias	11.5	16.9	10.3	1.6	5.2	1.6	2.6	3.9
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-2.6	-0.4	1,0 <sup>f</sup>	0.3	0.5	0.4	0.6	0.2
Taxa de desemprego	7.9	6.8	5.6	6.1	5.7	5.5	5.3	5.2

r Dado rectificado

Fonte: Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América, Serviços de Censos dos Estados Unidos da América  
Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América

Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão, Ministério das Finanças do Japão, Serviços de Estatística do Japão

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong